

Dados divulgados entre 02 e 06 de janeiro

Balança Comercial

Em 2016, a balança comercial brasileira registrou um *superavit* recorde de US\$ 47,7 bilhões, de acordo com o MDIC. As exportações do país somaram US\$ 185,2 bilhões, montante 3,1% menor que o verificado no ano anterior (US\$ 191,1 bilhões). As importações, por sua vez, diminuíram 19,8% entre 2015 e 2016, totalizando US\$ 137,5 bilhões. A conta corrente de comércio (soma de importações e exportações) registrou uma queda de 11,0% em comparação ao ano de 2015, totalizando US\$ 322,8 bilhões. Em dezembro, o saldo comercial brasileiro foi superavitário em US\$ 4,4 bilhões, haja vista que o país exportou um total de US\$ 15,9 bilhões e importou US\$ 11,5

bilhões. Em relação ao mesmo mês de 2015, o saldo foi menor em 29,2%. Para a mesma comparação, as exportações tiveram uma queda de 5,0%, ao passo que as importações aumentaram 9,3%. Apesar do resultado positivo em 2016, o saldo comercial brasileiro refletiu o processo de ajuste verificado ao longo de todo o ano. O impacto da fraca atividade econômica foi tamanho que produtos que tradicionalmente o país importa mais do que exporta, tal como o petróleo, registraram *superavit* em sua conta. Para 2017, com a expectativa de melhora na economia, é esperado um crescimento tanto nas exportações quanto nas importações brasileiras.

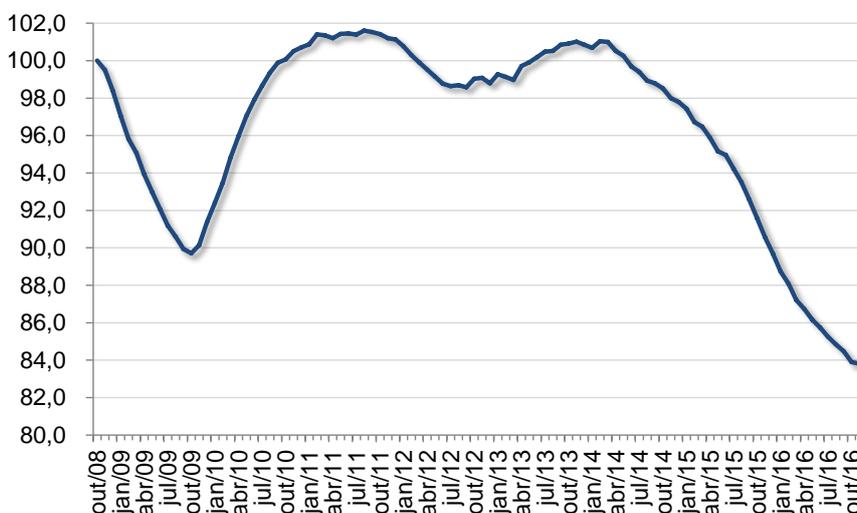
Produção Industrial (Nacional)

A produção industrial brasileira apresentou variação de 0,2% entre outubro e novembro, na série com ajuste sazonal. Em relação ao mês novembro de 2015, houve um recuo de 1,1%. Em termos desagregados, na comparação interanual, as atividades que apresentaram as quedas de maior influência foram: Fabricação de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (-9,3%) e Fabricação de máquinas, aparelhos e

materiais elétricos (-13,4%). Por outro lado, entre as atividades que registraram desempenho positivo, destaque para Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias (13,4%). Com estes resultados, a produção industrial brasileira acumulada em 12 meses passou de -8,4% em outubro para -7,5% em novembro. No acumulado de 2016, o recuo foi de 7,1%.

Produção Industrial – Brasil

Volume Acumulado em 12 meses – Número Índice (Out/2008 = 100)



Fonte: IBGE

Elaboração: Assessoria Econômica Fecomércio – RS

Boletim Focus

PROJEÇÕES FOCUS

INDICADORES SELECIONADOS	2016		2017	
	Última Semana	Atual	Última Semana	Atual
IPCA	6,38%	6,35%	4,87%	4,81%
PIB (Crescimento)	-3,49%	-3,49%	0,50%	0,50%
Taxa de Câmbio – fim de período	-	-	R\$/US\$ 3,48	R\$/US\$ 3,45
Meta Taxa Selic – fim de período (% a.a.)	-	-	10,25%	10,25%
IPCA nos próximos 12 meses	4,84%			

Fonte: Banco Central (Boletim Focus de 06 de janeiro de 2017)

Dados que serão divulgados entre os dias 09 e 13 de janeiro

Indicador	Referência	Fonte
Pesquisa Mensal de Comércio	Novembro	IBGE
IPCA e INPC	Dezembro	IBGE
Pesquisa Mensal de Serviços	Novembro	IBGE
IBC-Br	Novembro	Banco Central
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Dezembro	IBGE

Caso queira receber o **Monitor Econômico Semanal**, em versão eletrônica, entre em contato através do e-mail: assec@fecomercio-rs.org.br

É permitida a reprodução total ou parcial deste conteúdo, elaborado pela FECOMÉRCIO-RS, desde que citada a fonte/elaboração. A FECOMÉRCIO-RS não se responsabiliza por atos/interpretações/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações.